

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

A INCORPORAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

FRANCELY SALES DOS SANTOS

Orientador (a): SIBILA LILIAN OSIS

Área temática: SAÚDE DA MULHER

MANACAPURU-AM

09/04/20

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

A INCORPORAÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização de Medicina de Família e Comunidade. Visa fazer um levantamento e análise crítica das informações recebidas durante o período de curso por meio de um Portfólio, além de elaborar um projeto de intervenção.

Orientador(a): SIBILA LILIAN OSIS

FRANCELY SALES DOS SANTOS

MANACAPURU - AM

09/04/20

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE.....	06
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	06
4. CASO CLÍNICO	08
5. ANEXO - PROJETO DE INTERVENÇÃO	10

RESUMO

No Curso de Especialização em Saúde da Família da UNASUS/UEA, o trabalho de conclusão de curso (TCC) corresponde ao portfólio construído durante o desenvolvimento do Eixo Temático II - Núcleo Profissional. Neste eixo são desenvolvidas tarefas orientadas, vinculando os conteúdos com a realidade profissional. O portfólio é uma metodologia de ensino que reúne os trabalhos desenvolvidos pelo estudante durante um período de sua vida acadêmica, refletindo o acompanhamento da construção do seu conhecimento durante o processo de aprendizagem ensino e não apenas ao final deste. O TCC corresponde, portanto, ao relato das intervenções realizadas na Unidade de Saúde da Família contendo as reflexões do aluno a respeito das práticas adotadas. A construção deste trabalho tem por objetivos: 1 oportunizar ao aluno a elaboração de um texto cujos temas sejam de conteúdo pertinente ao curso, com desenvolvimento lógico, domínio conceitual, grau de profundidade compatível com o nível de pós-graduação com respectivo referencial bibliográfico atualizado; 2 propiciar o estímulo à ressignificação e qualificação de suas práticas em Unidades de Atenção Primária em Saúde, a partir da problematização de ações cotidianas. O portfólio é organizado em quatro capítulos e um anexo, sendo constituído por: uma parte introdutória, onde são apresentadas características do local de atuação para contextualizar as atividades que serão apresentadas ao longo do trabalho; uma atividade de estudo de caso clínico, onde deve ser desenvolvido um estudo dirigido de usuários atendidos com patologias e situações semelhantes aos apresentados no curso, demonstrando ampliação do conhecimento clínico; uma atividade de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças; uma reflexão conclusiva e o Projeto de Intervenção, onde o aluno é provocado a identificar um problema complexo existente no seu território e propor uma intervenção com plano de ação para esta demanda. O acompanhamento e orientação deste trabalho são realizados pelo Tutor do Núcleo Profissional e apresentado para uma banca avaliadora no último encontro presencial do curso.

Palavras-chave: Estratégia saúde da família. Vida acadêmica. Construção de trabalho. Promoção da saúde e prevenção de doenças.

APRESENTAÇÃO

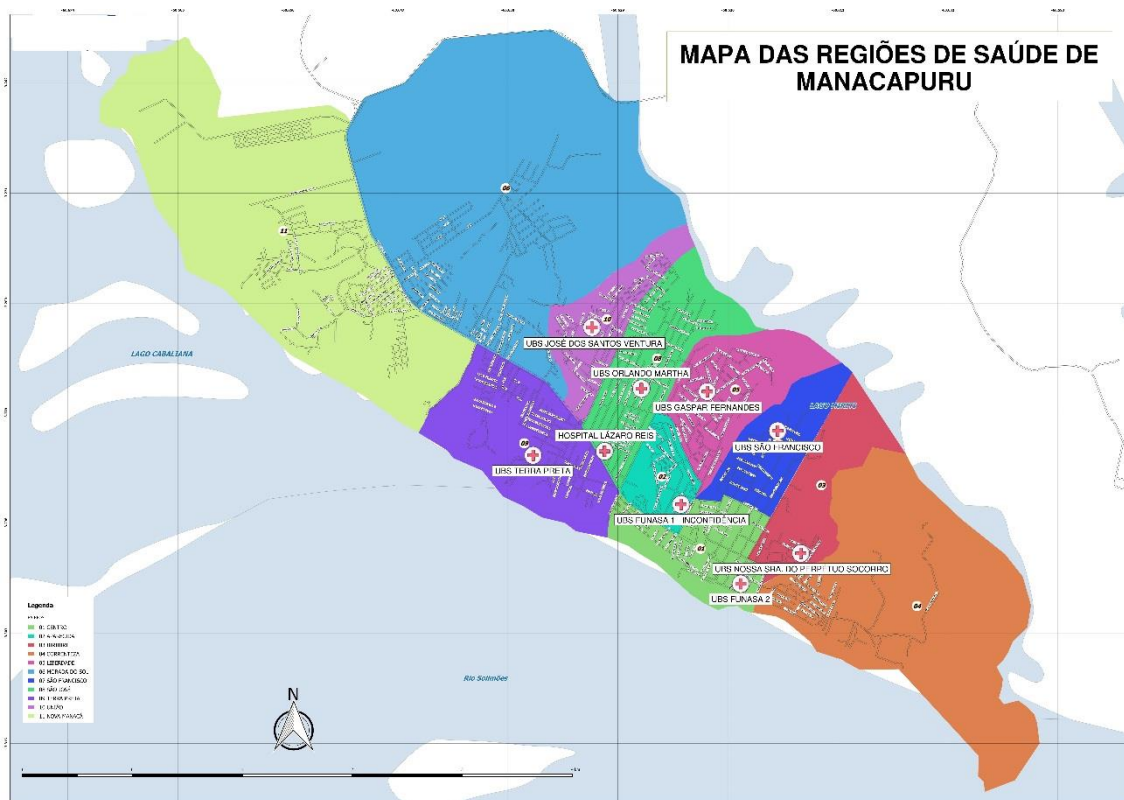
Francely Sales dos Santos. Sou natural de Manaus, formado na Universidade Franz Tamayo CBBA, BO. Antes de ser médico atuei na profissão como enfermeiro há 15 anos em vários municípios do Amazonas, fui coordenador do PACS, PSF, PSFI e PNI.

Atuei como instrutor prático e teórico do curso técnico de Enfermagem. Ademais fui Enfermeiro assistencialista em vários hospitais.

Hoje estou atuando no Programa Mais Médico, no município de Manacapuru, na UBS FUNASA 2. Nossa equipe é bem organizada, temos duas equipes de ESF e atualmente contamos com o apoio do NASF. Onde fazemos atendimentos de atenção básica, consultas agendadas e derivamos as urgências e especialidades.

É a primeira vez que faço um curso EAD. Estou com expectativas positivas em relação ao curso e disposto a adquirir novos conhecimentos que somarão ao cotidiano prático em meu atendimento e ações na Estratégia Saúde familiar. Aproveitando a oportunidade que essa conceituada instituição está nos proporcionando.

2. CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE (corresponde a atividade 3.3 do componente Planejamento, Avaliação e Programação em Saúde)



3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL (corresponde a atividade 4.3 do componente Processo de Trabalho em Saúde e Modelo Assistencial)

3.1 Unidade de Atuação.

A **U.B.S FUNASA 2**, No Município de Manacapuru – AM. Está localizado na AV. Eduardo Ribeiro. Nº 1271, Centro.

Sua área de abrangência, atua e recebe usuários do SUS, dos bairros: Da correnteza; Parte do Centro; e por estar localizado próximo ao cais do porto da cidade, parte da zona rural. Atendendo mensalmente: 1.140 Famílias cadastradas.

3.2 Programas e Participantes:

*Nossa U.B.S conta com: 2 equipes de estratégia em saúde da família.

1 Médico especialista em Pneumologia para suporte no atendimento aos pacientes em tratamento de tuberculose.

1 Técnico em dermatologia para suporte em acompanhamento do tratamento dos pacientes diagnosticados com hanseníase.

1 Equipe do NASF. (nucleo de apoio ao saúde da família, 25 participantes).

- Saúde da criança: 76 participantes. (Puericultura, 1400 Vacinas).

- Saúde da mulher: Pré Natal (72) /PCCUM (70).

- Hipertensão: Hipertensos (85) /Diabéticos (55).

- Saúde Bucal: 50 participantes.

- Controle de tuberculose: 90 Participantes.

- Controle da Hanseníase: 35 Participantes.

Atendimentos em Média Mensal:

Destista – 50

Enfermagem – 272

Médico – 490

Hanseníase – 35

Tuberculose – 90

Vacinas – 1400

NASF – 25

Total 2.362

3.3 Pontos Favoráveis da unidade:

Nossa U.B.S, dispõe de um amplo espaço físico.

Uma equipe comprometida em oferecer a melhor atenção aos seus usuários. Que vai bem mais além de um atendimento, ofertado entre quatro paredes. Criamos um elo direto com a comunidade, procurando entender e atender, a problemática de saúde, no entorno da unidade e comunidades que nos procuram.

3.4 Pontos que necessitam de melhorias:

- Nossa U.B.S é antiga, sua estrutura física necessita de reformas e ajustes.

- Estamos trabalhando com pouco, ou quase nenhum equipamento.

- Faltam medicamentos, e insumos hospitalares, como materiais para curativos. (Pego no hospital da cidade).

- Materiais de limpeza, nós funcionarios temos comprado.
- Enfim a situação é precária, mas desistir jamais.

4. CASO CLÍNICO (corresponde a atividade estudo de caso dos componentes 6 ao 11)

Segundo o caderno de Atenção ao Pré-natal de baixo risco preconizado pelo Ministério de Saúde (CAB nº 18, 2012), iniciativas de ampliação, qualificação e humanização da atenção à saúde da mulher no Sistema Único de Saúde (SUS), podem estar relacionados aos avanços observados na redução das mortes por causas obstétricas diretas. Assim, a assistência pré-natal adequada, o vínculo formado entre profissional-usuário, além da qualificação da assistência ao parto, são os grandes determinantes dos indicadores de saúde relacionados à mãe e ao bebê que têm o potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal. Destaca-se também a importância do acolhimento do acompanhante da gestante durante as consultas, podendo ser alguém da família, amigo(a) ou “doula”, conforme preconiza a Lei nº 11.108, de 7 de abril de 2005. Para melhorar a assistência das mulheres durante a gestação que habitam no território de abrangência, proporcionar condições de bem-estar físico, mental e social, foi realizado um levantamento do número de gestante cadastrada no pré-natal da área 14 e 19 no bairro Correnteza, no município de Manacapuru. Assim, percebeu-se que havia um número de gestante sem acompanhamento. Segundo o Ministério de Saúde, no caderno de atenção ao pré-natal de baixo risco os acompanhamentos devem acontecer mensalmente, até a 28ª semana; quinzenalmente, da 28ª até a 36ª semana; semanalmente, no termo, acompanhando- as tanto nas unidades de saúde quanto em seus domicílios. Com isso, após reunir a equipe daquela área, foi decidido mudar de estratégia fazendo o resgate dessas mulheres, por meio de visitas domiciliares, para assegurar seu seguimento durante toda a gestação, em intervalos preestabelecidos. Escolhemos um dia da semana para realizar essas visitas com os ACS responsáveis e enfermeiros. Durante as visitas, uma Agente Comunitária de Saúde, Dona Maria (nome fictício), me relatou sobre uma

gestante, ela não comparecia as consultas marcadas e não gostava de receber visitas. Decidimos então, tentar resgatar essa mulher e criar vínculo com ela e a família. Chegamos, então nessa casa. Em uma primeira observação do ambiente pode-se relatar que a gestante morava em casa feita de madeira com muitos cachorros e gatos. Ela morava com a mãe, a irmã mais nova e dois tios, sem a presença paterna. Era uma jovem de 14 anos, Franciana (nome fictício). Quando questionada sobre seu parceiro, a menina afirma não ter mais contato. Não frequentava mais o colégio e não gostava de estudar. Observamos que não iniciara o pré-natal. Ela estava na segunda gestação, com história de aborto na primeira, há pouco menos de 3 meses, onde foi preciso realizar um procedimento de cesárea para retirar o feto. Relata que na primeira gestação realizou um pré-natal irregular e também uma história de tratamento inadequado para sífilis. Franciana demonstrava que não entendia muito sobre essa doença e a sua evolução, apenas que teve a doença, mas não realizou o tratamento como indicado pelo seu médico. Durante nossa visita, pedimos que a mãe ficasse com a grávida, podendo orientar sobre a importância do acompanhamento regular durante a gestação e explicar como faríamos esse controle. Explicamos também o risco de uma nova gestação após uma cesárea recente (3 meses) e sobre o tratamento para sífilis durante a gestação e a sífilis congênita. Assim, solicitamos os primeiros exames, com sorologias, orientamos imunizações necessárias e agendamos um retorno na Unidade de Saúde para aquela jovem gestante, além de encaminhar para a realização de pré-natal de alto risco no serviço secundário. Tivemos a oportunidade de convidá-la para um café da manhã que seria realizado para as gestantes daquela área. Com isso, conseguimos o acompanhamento regular da Franciana, onde comparecia as consultas para acompanhar o desenvolvimento do feto, crescimento uterino, batimentos fetais e exames ginecológicos e odontológicos. Além disso, retirava dúvidas sobre a gestação e o puerpério nas rodas de conversas realizadas na unidade.

5. ANEXO - Projeto de Intervenção (corresponde a atividade 2.3)

Título: Qualificação da atenção as mulheres durante o pré-natal.

Introdução: Toda gravidez é um evento de muita importância na vida da mulher, rodeada de valores e transformações ímpares. Caracterizado como um período de mudança físicas e emocionais que determinam o acompanhamento pré-natal, com a prioridade do acolhimento da mulher, oferecendo apoio aos sentimentos do medo, angustias e dúvidas. Não sendo diferente a realidade das gestantes, que buscam o atendimento, ou por vezes nem o procuram na U.B.S FUNASA II em Manacapuru, na nossa área de abrangência. Procuramos apresentar uma proposta de atenção humanizada ao pré-natal até a sua a sua última consulta antes do parto.

Objetivo: Elaborar um plano de intervenção para melhorar a qualidade da atenção ao pré-natal na U.B.S FUNASA II, no Município de Manacapuru-AM.

Local: A U.B.S FUNASA II, oferece em seu atendimento a seguinte estrutura: Um prédio construído em alvenarias, localizado na: Av: Eduino Ribeiro. CENTRO. Composta por: Recepção, Sala de curativos, Sala de vacina, Sala de dermatologia, 02 Consultórios médicos, 02 Consultórios de Enfermagem, Sala de tratamento de Tuberculose, 01 Consultório de Odontologia, 01 laboratório simples, 01 Sala de reunião para ACS e NASF, 01 Copa, 01 banheiro para funcionário e 02 público.

População Alvo: Mulheres em idade fértil e grávidas do 1º ao 9º mês de gestação. (Participantes ativas ou inativas do pré-natal).

Equipe de Trabalho:

2 Médicos: Consulta e orientação.

2 Enfermeiras: Consulta e orientação. Gerenciamento da equipe.

1 Dentista + 1 THD: Consulta e tratamento bucal mais orientações.

3 Técnicos de Enfermagem: Triagem, entrega e administração de medicação mais orientações.

12 ACS: Visita domiciliar, busca ativa das faltosas, cadastro, orientações, palestras.

2 Agentes Endemias: Levantamento de índice, busca ativa, notificar casos de doenças tropicais e comunicar a equipe. Mapeamento da área com focos de Dengue e Tratamentos de larvas.

3 Recepcionista: Início do acolhimento, orientações e agendamento.

2 Técnicos de controle e tratamento de TB: Levantamento de índice, acompanhar tratamento domiciliar, notificar e comunicar o Médico de casos novos e tratados.

2 Serviços Gerais: Limpeza, ordem e acolhimento das gestantes.

1 Psicóloga: acompanhamento psicológico. NASF.

1 Nutricionista: Acompanhamento Nutricional. NASF.

Educação em saúde: Para que venhamos obter sucesso, e alcançar o objetivo proposto. Se faz necessário que todos da equipe estejam com o mesmo intuito de oferecer o melhor atendimento pré-natal a essas gestantes. Sendo assim, além das atividades cotidianas que cada um realiza na U.B.S FUNASA II, se propõe a ideia de que o trabalho em equipe vai ser fundamental neste processo, desde o acolhimento, a limpeza, o abraço, a orientação bem elaborada chame e fixe a atenção dessas gestantes, nosso público alvo. Fazendo com que elas não se sintam obrigadas a participar e sim ter a consciência da importância do pré-natal bem assistido, através da educação em saúde.

Material Necessário:

1. Panfletos informativos.
2. 1 Resma de papel ofício.
3. 10 canetas esferográficas cor azul.
4. 1 televisão.
5. 5 Cartolina branca.
6. 1 Caixa de lápis de cor.
7. 1 tubo de cola
8. 1 Data show.
9. Lanche para 20 pessoas.
10. Brindes para sorteio.

Avaliação: A avaliação será feita, através da frequência e permanência da gestante nas suas consultas agendadas e através de um questionário simples entregue ao público nos dias das atividades.

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ÀS
MULHERES DURANTE O PRÉ-NATAL**

Francely Sales Dos Santos

Orientador(a): SIBILA LILIAN OSIS

Área temática: Saúde Da Mulher

MANACAPURU - AM

09/04/20

Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA)
Universidade Aberta do SUS - UNA-SUS
Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade

**PROJETO DE INTERVENÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO ÀS
MULHERES DURANTE O PRÉ-NATAL**

Trabalho realizado para conclusão do curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. Visa elaborar um Projeto de Intervenção em Medicina de Família e Comunidade.

Orientador(a): SIBILA LILIAN OSIS

Francely Sales Dos Santos

MANACAURU - AM

09/04/20

SUMÁRIO

Resumo	15
Introdução e Justificativa	16, 17
Objetivo Geral.....	18
Objetivos Específicos.....	18
Metodologia da Intervenção.....	19
Recursos necessários para execução	20
Proposta de avaliação	21
Cronograma.....	22
Referências	23

RESUMO

Este projeto de intervenção tem como proposta trabalhar com as gestantes cadastradas no pré-natal na área 14 e 19 da USF FUNASA 2 e acolher aquelas que ainda não iniciaram. Metodologia: Neste estudo faremos palestras educativas e visitas domiciliares para as gestantes orientando um acompanhamento médico regular durante a gestação, saúde bucal, a importância da amamentação, alimentação adequada, evitando a obesidade, diabetes gestacional e a doença hipertensiva específica da gravidez. Além disso, esclareceremos dúvidas frequentes como as modificações no corpo durante a gestação, vacinas, entre outras, compartilhando experiências entre elas. Resultados esperados: qualificar o atendimento de pré-natal na Unidade FUNASA 2, com um acompanhamento regular das gestantes, melhorando a qualidade de vida da mãe e do feto.

Palavras-chaves: Pré-natal; Obesidade; Gravidez; Diabetes gestacional (DG); Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG)

Introdução

Manacapuru é um município localizado no estado do Amazonas. Pertence à Mesorregião do Centro Amazonense, localiza-se ao sul de Manaus, capital do estado, distando desta cerca de 86 quilômetros. Ocupa uma área de 7 329,234 km² e sua população, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2019, era de 97.377 habitantes, sendo assim o quarto município mais populoso do estado do Amazonas e o segundo de sua microrregião. Juntamente com outros sete municípios, integra a Região Metropolitana de Manaus, a maior região metropolitana brasileira em área territorial e a mais populosa da Região Norte do Brasil. Sua área representa 0.4666 % da área do estado do Amazonas, 0.1902 % da Região Norte e 0.0863 % de todo o território brasileiro. Seu índice de Desenvolvimento Humano (IDH), medida que classifica a qualidade de vida e grau de desenvolvimento de um determinado local é 0,647, mostrando-se inferior ao IDH nacional e do Amazonas (IBGE, 2019).

Manacapuru possui uma rede de atenção organizada nos níveis primário e secundário, com maior relevância para o nível primário. É formada por 18 UBS's, sendo 11 (onze) localizadas na zona urbana e 7 (sete) na zona rural.

Além disso, ainda possui de um Laboratório Central, um Hospital Geral, uma Policlínica, um CTA (centro de testagem e aconselhamento) para os programas de DST AIDS e quatro equipes NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família).

Esta estrutura acaba por servir além da zona rural, municípios vizinhos como Caapiranga, Manaquiri, Novo Airão, Beruri, Anamã, entre outros, devido os mesmos não disporem de serviços de média complexidade

A Unidade de Saúde da Família (USF) FUNASA 2 fica localizada no Bairro Correnteza de Manacapuru, Um Bairro populoso. Sua área de abrangência, atua e recebe usuários do SUS, dos bairros: Da correnteza; Parte do Centro; e por estar localizado próximo ao cais do proto da cidade, parte da zona rural. Atendendo mensalmente: 1.140 Famílias cadastradas.

Apresenta 3.653 pessoas cadastradas, com 72 gestantes em acompanhamento pré-natal, um número que cresce a cada semana.

O acesso ao acompanhamento do pré-natal no primeiro trimestre da gestação tem sido um indicador de avaliação da qualidade da Atenção Básica, sendo fundamental o envolvimento de toda a equipe para a assistência integral à gestante. Esse acompanhamento precoce e contínuo é importante para realizar devidas intercorrências apresentadas, melhorando a saúde materna e fetal, além de abordar a história de vida da mãe e das orientações adequadas, como alimentação durante a gestação, por exemplo.

Um problema apresentado na área trabalhada, é o grande número de gestante apresentando peso inadequado, sem consultas precoces e regulares para orientações e acompanhamentos ideais. A proposta é que consigamos realizar atividades com as gestantes cadastradas, orientando consultas regulares, alimentações saudáveis, amamentação, a importância do cuidado bucal e orientação de atividades físicas adequadas durante a gestação, contando com o apoio de toda equipe multidisciplinar e do grupo de acadêmicos da Universidade do Estado do Amazonas, que acompanham a rotina da unidade em períodos de interno rural.

JUSTIFICATIVA

A Unidade de Saúde da Família (USF) FUNASA 2 se localiza em ponto estratégico do município. A área 14 e 19, onde será realizado o projeto, apresenta 72 gravidas cadastradas, em acompanhamento pré-natal, além das gestantes que moram em municípios vizinhos e fazem o acompanhamento pela unidade.

O problema é um início tardio ou a falta de acompanhamento das gestantes para a realização de um pré-natal adequado, tanto pela parte das pacientes, quanto pela a equipe multidisciplinar.

Assim, o projeto apresentado tem como objetivo estimular a equipe e as gestantes para a real compreensão de um pré-natal bem realizado, além de melhorar a qualidade de vida materna-fetal.

Objetivo geral

Qualificar a atenção às mulheres durante o pré-natal realizado na UBS FUNASA II no município de Manacapuru-AM.

Objetivo específico

- Identificar gestantes pertencentes a área trabalhada ainda não cadastradas nas consultas de pré-natal;
- Orientar as gestantes sobre a importância de um pré-natal precoce e adequado;
- Realizar acompanhamentos regulares e contínuos com todas as gestantes da área 14 e 19;
- Promover práticas saudáveis entre gestantes, como atividade física, alimentação adequada e cuidados com a saúde bucal;
- Orientar e estimular a amamentação;
- Monitorização do peso, glicemia e pressão arterial das mulheres acompanhadas;
- Reduzir problemas na saúde materna e/ou fetal, mantendo-os saudáveis durante toda a gestação.

Metodologia da Intervenção:

Trata-se de um projeto de intervenção, onde buscaremos qualificar a atenção a mulher durante o pré-natal, além de buscar aquelas que ainda não iniciaram o acompanhamento. Esse projeto terá como participantes a equipe da área 14 e 19 pertencente a UBF FUNASA 2: medico, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), técnico de enfermagem, enfermeiro, e estagiários de enfermagem, odontologia e medicina da Universidade Estadual do Amazonas.

No primeiro momento será apresentado o projeto para a equipe, compartilhando os objetivos desse trabalho, metodologia e os resultados esperados. Ainda nesse momento, organizaremos pequenas palestras para os ACS's e os demais, afim de orientar a importância de um acompanhamento adequado e regular, de uma gestante pertencente a sua micro área em que é responsável, além de organizar os dias ideais para os encontros com as pacientes e os temas e atividades abordados.

A seguir, faremos um levantamento de materiais necessários para a realização do trabalho adequado.

Após esse momento, será feito um rastreamento das gestantes inclusas na área trabalhada para convidá-las a participarem do projeto, sendo realizado assim um acompanhamento regular com rodas de conversas, atividades educativas (informações sobre alimentação saudável, importância do pré-natal, esclarecimento de dúvidas em relação à tipo de parto, amamentação, entre outros), visitas domiciliares, controle de peso, pressão arterial e glicemia.

As visitas deverão ser planejadas, onde todos os materiais necessários serão preparados para cada mulher visitada de acordo com suas necessidades. Todas as situações, queixas, o exame físico, os riscos identificados devem ser registrados em prontuários e programar intervenções posteriores e futuras visitas e/ ou atividades.

Após as visitas e atividades/ações a equipe discutirá todas as observações e registros individuais de cada profissional presente, para elaborar planos de abordagem e acompanhamento para a gestante e família. Ao final de três meses de execução do Projeto de Intervenção (em Junho de 2020), será analisada a quantidade de gestantes em acompanhamento pela equipe, com o número de consultas realizadas por cada uma, a realização das imunizações necessárias no pré-natal e o número de mulheres em acompanhamento no pré-natal de alto risco, por causas como doença hipertensiva, diabetes gestacional e outras. Assim, espera-se oferecer a adequada assistência de pré-natal a todas as gestantes da área trabalhada, aumentando a satisfação destas, esclarecendo suas dúvidas e oferecendo estilo de vida saudável, ações educativas e promoção da saúde.

RECURSOS NECESSÁRIOS

Recursos humanos:

2 médicos, 2 enfermeiros, 12 agentes de saúde, 1 estagiário de medicina, 1 estagiário de odontologia, 1 estagiário de enfermagem, 4 técnicos de enfermagem.

Recursos materiais:

- Espaço para acomodar as grávidas durante as atividades;
- Balanças;
- Esfigmomanômetro manual;
- Glicosímetro;
- Lista de pacientes;
- Prontuários das gestantes em acompanhamento;
- Carteirinha de gestante;
- Brindes para sorteios;
- Requisição de exames;

Proposta de avaliação:

- Orientar a equipe sobre a importância de um acompanhamento regular das gestantes da área, estimulando assim, o acompanhamento multidisciplinar, não apenas o acompanhamento com médico e enfermeiro durante as consultas.
- Qualificar o atendimento de pré-natal na Unidade FUNASA 2;
- Buscar adesão do acompanhamento regular de pré-natal;
- Conhecer o quantitativo de gestante da área estudada;
- Resgatar grávidas afastadas do pré-natal e/ou aquelas com início do acompanhamento tardio;
- Acompanhar um maior número de gestantes;
- Redução dos problemas na saúde materna e/ou fetal;
- Compartilhar conhecimento e experiências durante a roda de conversa;
- Esclarecer dúvidas das gestantes do grupo;
- Conquistar uma mudança de hábito alimentar durante a gestação e incentivar após o parto;
- Esclarecer também a importância da saúde bucal na gestação;
- Incentivar a amamentação;
- Obter o controle do peso das gestantes, evitando assim, complicações futuras, como DHEG e DM gestacional, e por fim, avaliar com questionários, entrevistas e observar a aceitação, assiduidade e participação das pacientes na assistência pré-natal.

CRONOGRAMA

Atividades	Mar/2020	Abr/2020	Mai/2020	Jun/2020
Apresentação do projeto para a equipe	X	X		
Busca das gestantes das áreas 14 e 19 cadastradas e não cadastradas pelos ACS	X			
Apresentação do projeto as gestantes	X			
Roda de conversa	X	X		
Visitas domiciliares		X	X	
Avaliação do peso das gestantes		X	X	
Avaliação de glicemia e PA		X	X	
Análise dos resultados				X

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRETO, Luciana Marques; SOUZA, Ariani Impieri de; FIGUEIROA, José Natal; CABRAL-FILHO, José Eulálio. Fatores associados ao ganho ponderal excessivo em gestantes atendidas em um serviço público de pré-natal na cidade de Recife. Cad. Saúde Pública vol.22 n.11 Rio de Janeiro Nov. 2006.

BAIÃO, Mirian Ribeiro; DESLANDES, Suely Ferreira. Gravidez e comportamento alimentar em gestantes de uma comunidade urbana de baixa renda no Município do Rio de Janeiro. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, 2008.

S. PAIVA, L. RUAS, M. CAMPOS, M. MELO, J. SANTOS, A. LOBO, E. SOBRAL, E. MARTA, P. MOURA, M. CARVALHEIRO. Obesidade e gravidez. Revista Portuguesa de Endocrinologia, 2007

AZEVEDO, Daniela Vasconcelos e SAMPAIO, Helena Alves de Carvalho, Consumo alimentar de gestantes adolescentes atendidas em serviço de assistência pré-natal. Fortaleza: Julho, 2003.

SAUNDERS C, NEVES EQC, ACCIOLY E. Recomendações nutricionais na gestação. In: Accioly E, Saunders C, Lacerda E, organizadoras. Nutrição em obstetrícia e pediatria. Rio de Janeiro: Editora Cultura Médica; 2005. p. 147-70.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria n.569/GM, de 1 de Junho de 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.